

## Brasileiros esquecem R\$ 2,2 bi em grupos de consórcio, segundo BC



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os brasileiros tinham R\$ 2,16 bilhões em grupos de **consórcio** no fim de 2021. O número consta do Panorama do Sistema de **Consórcios**, divulgado hoje (23) pelo Banco Central (BC), com dados do ano passado.

Esses recursos esquecidos correspondem a juros, multas, rendimentos ou rateio do fundo de reserva não retirados após a contemplação em um sorteio ou no encerramento de um grupo. A Lei dos **Consórcios**, publicada em 2008, autoriza as administradoras a cobrar uma taxa sobre o dinheiro não sacado. Em 2021, essa taxa arrecadou R\$ 943 milhões, 14,6% a mais que em 2020.

As cotas ativas em **consórcios** somaram 8,48 milhões no fim do ano passado, aumento de 6,9% em relação a 2020. Elas estavam distribuídas da seguinte forma: 4,02 milhões de automóveis, 2,38 milhões de motocicletas, 1,28 milhão de imóveis e 867 mil para os demais tipos de bens e de serviços.

Em dezembro de 2021, a carteira total dos grupos de **consórcios** totalizava R\$ 75,8 bilhões, com alta de

22,8% em relação ao ano anterior. De acordo com o BC, a pandemia de covid-19 produziu impactos sobre o mercado de **consórcios** no início, principalmente no primeiro semestre de 2020.

A partir do semestre seguinte, informou o BC, o mercado recuperou-se e continuou a tendência de expansão de anos anteriores. Para o órgão, os **consórcios** funcionam como importante instrumento de inclusão financeira e de aquisição de bens duráveis, principalmente no subsegmento de motocicletas.

No ano passado, a inadimplência caiu levemente e ficou em 2,5%, contra 2,54% em 2020. O valor médio dos créditos totalizou R\$ 55,3 mil, alta de 28% na mesma comparação. O prazo médio dos **consórcios** subiu de 119 para 131 meses.

Edição: Fábio Massalli

**Assuntos e Palavras-Chave:** ABAC - Consórcio, Consórcios